

# CASOS de SUCESSO

**Academia Star:** firmeza e determinação em busca de um sonho.

Estivemos com a Prof.<sup>a</sup> Maria Tereza Onofre Duarte, proprietária da Academia Star em João Pessoa (PB), e pudemos verificar a história não apenas do sucesso de um empreendimento, mas de uma mulher, uma guerreira, que numa sociedade e num mercado em que prevalecem os homens, soube se impor e se destacar.



**E.F. – Em que período da sua vida a senhora identifica que sua história na Educação Física começou?**

**Prof.<sup>a</sup> Tereza** - Sempre fui capitã, pela minha característica de liderança. Mas meu pai, rígido em nossa educação, alegava que os estudos eram mais importantes. Quando comuniquei que queria fazer Educação Física, ele ficou muito decepcionado. Queria que eu fizesse medicina. Não me deixei convencer e no segundo semestre de 1979, passei a cursar Educação Física.

**E.F. – Até então, já pensava em ser empresária?**

**Prof.<sup>a</sup> Tereza** – Não. Apenas quando faltava um ano para concluir o curso (1882) decidi ter o próprio negócio. Estava com idéias voltadas para beneficiar as pessoas por meio da atividade física. Conversei muito com minha família sobre a idéia e consegui o apoio de todos. Pedi autorização a meus pais para usar um quarto nos fundos da nossa casa, em Tambauzinho, com uma área de 12m<sup>2</sup>.

Comecei com três alunas no dia 02 de março de 1982, com uma radiola, LP's e compactos duplos emprestados. Com o dinheiro emprestado por meus pais, comprei os primeiros pesinhos (pintei de amarelo!), bastões de cabo de vassoura (que envernizei) e pedi às alunas que trouxessem toalhas para forrar o chão na hora dos exercícios de solo.

**E.F. – Era um período de improvisos...**

**Prof.<sup>a</sup> Tereza** – Para se ter uma idéia, as cordas que amarravam os pesinhos para sobrecarga nos exercícios de pernas e

glúteos, eram de sisal. Mas no mês seguinte, já contava com sete alunas.

Sentei novamente com meus pais, pedindo autorização para aumentar o quarto. Meu pai decidiu que doaria dois terrenos para cada um dos filhos. Pedi que me doasse apenas o terreno junto à nossa casa e me emprestasse dinheiro para a construção. Não queria mudar de endereço. Decidimos construir um salão com um banheiro e uma pequena recepção, totalizando uma área construída de 50m<sup>2</sup>.

Em 2000, fiz novo empréstimo em um banco. Renovei alguns equipamentos, melhorei o espaço físico e mais uma vez tudo deu certo.

Academia fez 25 anos em 2008. Ao longo destes anos muitas mudanças aconteceram. O mercado, a economia, o colaborador, o cliente, todos têm novos anseios e expectativas. Para acompanhar esse processo evolutivo tive que me adaptar e muitas mudanças comportamentais aconteceram: deixei a condição de "faz tudo" para me dedicar à administração do negócio. e

Essa é minha história que não acaba aqui, pois, a cada dia me renovo, me supero e realizo com a profissão que escolhi.

**Envie sua experiência profissional para divulgarmos na Revista E.F.**